



EDITORIAL

Pode-se dizer que a concepção deste jornal começou há cerca de três meses, logo depois do início das aulas, quando os alunos trouxeram jornais locais e examinaram como eram organizados. Viram também como os gêneros, os temas e a própria linguagem do jornal variavam conforme o público visado. Numa tentativa inicial de organização, fizemos um levantamento de temas e matérias com os quais os alunos desejavam trabalhar.

Depois, foram examinados em classe vários gêneros da esfera jornalística: notícia, reportagem, editorial, artigo de opinião, resenha, crônica... Os exemplos trazidos pelo professor eram lidos em classe, buscando-se perceber a forma como se organizavam.

A seguir, organizaram-se equipes, cada qual com seu editor, as quais escolheram os temas e gêneros com os quais gostariam de trabalhar. Os textos produzidos foram enviados ao professor, o qual sugeria acréscimos, supressões, alterações, além de fazer a revisão gramatical.

Passo importante do trabalho foi a visita de estudos da turma 6090311 à redação e às impressoras do jornal Diário Catarinense, que será relatada no próximo número de nosso jornal. Nessa ocasião, os alunos tiveram oportunidade de entender como funciona um grande jornal.

Alguns dos textos produzidos pelos alunos, assim como fotos que os ilustram, foram reunidos para compor este número do jornal. No próximo número, a ser publicado ainda no primeiro semestre, serão apresentados os restantes. Nesse próximo número, teremos uma coluna de Opinião do Leitor e também uma seção de Anúncios Classificados. Contamos com contribuições de toda a comunidade escolar.

Pedimos a compreensão dos leitores para eventuais falhas neste jornal, pois ele representa os primeiros passos, ainda tímidos e hesitantes, de uma jornada que esperamos longa e exitosa.

EXPEDIENTE

Colegial IF-SC São José é um jornal estudantil das turmas 9060311 e 9060312 do Curso Técnico em Refrigeração e Condicionamento de Ar Integrado ao Ensino Médio, do Campus São José do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Críticas, sugestões e anúncios podem ser enviados para o endereço vidomar@ifsc.edu.br.

NESTE NÚMERO

Caratê no IF-SC São José



A milenar arte marcial em nosso campus _____ 2

Moda

Uma entrevista com Mônica de Souza _____ 2

Garoto entra com droga na escola

O caso de tráfico que surpreendeu o IF-SC São José ____ 2

O avanço da biblioteca do IF-SC São José

Um breve retrato da nossa biblioteca e seus serviços ____ 3

Sofrem por sofrer

A emergência do Hospital Regional de São José _____ 4

Benefício ou prejuízo?

As reformas no nosso campus _____ 4

Games



Analisamos três lançamentos para Xbox 360 _____ 4

CARATÊ NO IF-SC SÃO JOSÉ

Por Bruno Verardi, Bruno Vitorino, Dalcimar Fuck, Lucas Dutra e Yan Carlos Dezanet

Sim, é verdade. O IF-SC São José oferece aulas gratuitas de caratê para alunos e servidores do campus. As aulas são ministradas pelo mestre Anastácio, com auxílio de Marcos Leite, atualmente professor de Física de diversas turmas do campus.

O caratê prega uma filosofia de respeito mútuo e equilíbrio entre corpo e mente, buscando a elevação do caráter e a harmonia no convívio social, procurando sempre a correção dos erros numa visão de auto-estima e respeito ao próximo.

Muitas pessoas veem o caratê como uma forma de “dar porrada”, mas não é nada disso. O caratê prega sempre a defesa, condenando agressões de qualquer tipo. Outra visão totalmente errada do caratê é o paradigma deixado por filmes como *Karate Kid*, de que o caratê consiste em quebrar telhas e tijolos, dar socos em madeira. Estas são práticas antigas, não mais usadas, sendo conservadas apenas em academias muito tradicionais.

Alguns dos princípios do caratê são:

- Esforçar-se para a formação do caráter.
- Ser fiel ao verdadeiro caminho da razão.
- Criar o intuito de esforço.
- Respeitar, acima de tudo.
- Reprimir o espírito de agressão.

As aulas são realizadas às quintas-feiras, das 11h00 às 12h00, e nas segundas e quartas-feiras, das 17h30 às 18h30, na sala ao lado da academia. Segundo o mestre Anastácio, todos os alunos e servidores estão convidados. Não é necessário o quimono, nem prévia inscrição para iniciar os treinamentos.

MODA

Por Ana Elisa Kruger, Ariane Ferreira, Izadora Crucillo Macedo, Pedro Von Hohendorff Seger e Rafael Andrade de Almeida



Mônica de Souza é catariense, estudante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Aos 16 anos, ela esbanja estilo, usa e abusa das tendências propostas pelos fashionistas. “Mas, claro, sempre a par de críticas e maus olhares que irão se direcionar àquele que vai além das linhas convencionais”, diz Mônica.

Em entrevista ao Colegial IF-SC São José, Mônica de Souza conta como é se vestir, seu estilo em geral e sua base para uma boa vestimenta. Conta também sobre o que é adequado ou inadequado em certas ocasiões.

Colegial – O que é moda para você?

Mônica – A moda, para mim, ultrapassa os conceitos fechados que a mídia passa. Moda vai além daquilo que os fashionistas propõem para a estação. Vestir e sentir-se bem com isso, usar roupas que te fazem sentir diferente, mais bonito, incluído e de bem contigo mesmo, isso é moda. Mas claro, sempre a par de críticas e maus olhares irão se direcionar àquele que vai além das linhas convencionais.

Colegial – Estar na moda quer dizer estar bem vestido?

Mônica – Se estar bem vestido se refere a roupas caras e de marca, não acho. Estar bem vestido significa saber que para cada situação existe um tipo de roupa mais apropriado. Por exemplo, ir a um casamento com um vestido curtíssimo. Por mais calor que esteja, por mais que o vestido seja tendência, é preciso entender que para uma igreja esse não é o tipo adequado de roupa a se usar.

Colegial – Você se veste conforme o seu estilo ou simplesmente adota todas as tendências da moda?

Mônica – O meu jeito de vestir é um misto de influências do que foi a moda com o que me faz sentir confortável e agradável ao reflexo do espelho. Tenho como base esse contraste no vintage com contemporâneo, e o que está nas ruas e passarelas.

GAROTO ENTRA COM DROGA NA ESCOLA

Adolescente entrava à tarde no IF-SC São José para vender drogas

Por Eduard Schmitz, Ivan Nicanor Muñoz Rivas, Luis Henrique Julianoti e Peterson Marcos Felix

No dia 19 de maio, foi constatado que um adolescente de 16 anos entrou no Instituto Federal de Santa Catarina – Campus São José, fazendo-se passar por aluno. O menor P. S. estava vendendo maconha no campus para alguns alunos.

Segundo a Professora Marilene V. de Oliveira, gerente de ensino do Campus São José, a partir do dia 2 de maio, iniciou-se o acompanhamento do ingresso de alunos, mediante controle na portaria. Desde aquela data, a exibição da identidade estudantil tem sido exigida, ao mesmo tempo em que se intensificou a identificação dos visitantes, com a exigência da entrega do documento de identidade e o uso de crachá.

Nos dias 11 e 17 de maio de 2011, a portaria recebeu justificativas de falta da carteira escolar do “aluno” P. S. O mesmo recebeu no dia seguinte uma advertência escrita por não ter trazido a carteirinha. Só então foi descoberto que ele não era aluno. Então, a portaria deteve o menor. Depois de ele tentar sair da escola, a polícia descobriu que ele tinha consigo cinco buchas de maconha. As devidas providências foram tomadas perante a polícia.

Um aluno que facilitava a entrada de P. S. foi transferido para outra instituição. Os demais envolvidos estão sendo punidos.

O AVANÇO DA BIBLIOTECA DO IF-SC SÃO JOSÉ

A biblioteca do IF-SC São José tem um ótimo acervo e apresenta melhorias no sistema e nas acomodações

Por Larlyssa Lopes, Larissa Mayara Kanzaki, Maycon de Macedo Machado e Fábio Harrrtur Coelho

Parte da verba da escola é direcionada anualmente para ampliação e renovação do acervo bibliográfico, o que possibilita um bom investimento em livros. Priorizam-se obras das áreas de telecomunicações e química e títulos exigidos no vestibular.

Segundo os bibliotecários Jeferson Vieira e Paulo Barros, os livros mais usados pelos alunos são *Física* (Gualter e André), *Sistemas Lineares* (Lathi), *Redes de computadores e internet* (Kurose e Roses). Os mais pedidos são os de literatura, como as séries *Harry Potter* e *Crepúsculo*, das quais a biblioteca já possui alguns exemplares. Por incrível que pareça, também é bastante solicitado o *Kama Sutra*, mas a biblioteca não o compra.

Por ano, entram no acervo cerca de 500 livros, mas existe perda média anual de 17 exemplares, ou 3%

da entrada, menos de 1% do acervo total. Agora, com o novo sistema de monitoração por computadores, a perda de livros vem diminuindo, pois todos os livros estão catalogados, facilitando o trabalho dos bibliotecários e dos alunos.

A biblioteca possui um computador exclusivo para os alunos em dependência, que podem, por conta própria, consultar o acervo, constatando se o exemplar existe, se está reservado, e se a biblioteca não o possui. Existe uma planilha onde os usuários podem colocar o seu pedido, para que o exemplar seja adquirido. Existe também uma sala com computadores para pesquisa, uma para estudo individual e pufes para leitura.

Hoje a biblioteca possui aproximadamente 10 mil exemplares de livros, cerca de oito assinaturas de revistas, quatro de jornais e conta também com acesso à internet sem fio (senha IFSC2011), recursos que dão uma assistência fundamental para os alunos.

Com todos esses benefícios oferecidos, é necessário que os usuários tenham cuidado com os livros, computadores, pufes e com tudo que estiver a sua disposição, e que tenham respeito, pois a biblioteca é um lugar para estudar, não para ficar conversando.



SOFREM POR SOFRER

Por Maira Solá Smaniotto

É comum que hoje em dia hospitais estejam lotados, sujos, sem atenção aos pacientes, sem uma boa ventilação. Por essas e outras razões, decidimos ir ao Hospital Regional de São José, para tirar nossas próprias conclusões. E realmente é triste ver a situação.

Estivemos na emergência do Hospital Regional no dia 27 de maio e entrevistamos algumas pessoas que ali se encontravam. Entre elas um senhor, Ricardo F., 56 anos, que estava ali havia seis horas. “Estou com o pé inchado, e até agora não fui atendido. Não há nem copos d’água”, reclamou o paciente

Outros pacientes estavam, em média, havia duas, três horas esperando por um sinal.

O local estava cheio de gente, as cadeiras estavam todas ocupadas, o ambiente estava quente e não havia nem mesmo copos d’água. Havia pessoas esperando em pé por mais de uma hora e meia. E, detalhe, todos aguardavam por atendimento de emergência.

Não deveria a emergência ser eficaz, climatizada, limpa e agradável? Pois é, senhores governantes, que tal uma melhora no setor de saúde?

BENEFÍCIO OU PREJUÍZO?

Reforma no colégio em horário de aula: certo ou errado?

Por Jean Carlos Alves, Romário da Silva Andrade e Vinícius Cardoso Raulino

O IF-SC São José está em reforma, que começou no início do mês de maio e tem término previsto para dezembro desse ano. A reforma é para reparar uns pavimentos no colégio que estão precisando. Com isso os alunos ganharam um ambiente mais agradável.

Reforma em horário de aula é só prejuízo aos alunos. Muitos deles têm problemas com o cheiro forte de tinta e, junto a esse cheiro, vêm aqueles barulhos com serras e parafusadeiras. Está certo, estão reformando o colégio. Mas por que em dias de aula? Por que não aos sábados e domingos, ou até mesmo nas férias dos alunos?

Ninguém sabe ao certo o porquê disso estar ocorrendo. Os servidores do colégio só falam que é por causa do governo que libera a verba muito tarde e daí não é possível prever ou até mesmo refazer o cronograma para não coincidir com os dias de aula. Nossa equipe entrevistou algumas pessoas.

Segundo Leonardo Pires, aluno de RAC, a reforma em horário de aula é prejudicial aos alunos, pois o cheiro de tinta e os barulhos são muito chatos e atrapalham a aula do professor.

Já para Dona Floripes, da Orientação de Turno, a reforma é boa e não intervirá na relação aluno-professor ou até mesmo na rotina do aluno no colégio.

GAMES

Por Daniel Rebhaim da Silva, Gabriel Wagner e Leonardo de Souza Pires

Battlefield 3

Sequência da consagrada franquia da Dice. Destruir paredes se tornou ainda mais surreal. E mais: derrubar prédios não é mais um sonho tecnológico. A desenvolvedora do jogo acrescentou novos mapas, consideravelmente mais extensos do que os vistos em jogos anteriores. *Battlefield 3* está disputando o GOTY Shooter (game of the year / jogo do ano de tiro em primeira pessoa) com *CODMW3*.

Call of Duty – Modern Warfare 3



Em *CODMW3* a história continua. Os russos continuam a invasão aos Estados Unidos da América e agora estão mais ambiciosos. Então montaram uma ofensiva para países europeus como Inglaterra, França e Alemanha. Este jogo terá sua última fase em Dubai. Você não quer perder essa, quer? Como já foi dito, está disputando o GOTY Shooter com *Battlefield 3*.

Assassin’s Creed – Revelations



Ezio está à procura de selos que revelam as memórias de Altair. Estes selos permitirão que Ezio entre na consciência de Altair, assim como Desmond usa a Animus para entrar na consciência de Ezio. A Ubisoft, criadora da série, está dando tudo de si para *Revelations*, com mais de 300 funcionários em cima deste projeto. A empresa está fazendo perguntas aos mais renomados fóruns de jogos para saber o que os gamers querem ver neste próximo *Assassin’s Creed*, o que com certeza vai aumentar o número de cópias vendidas pelo mundo, pois irá agradar a todos.